

## BUSCA ATIVA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS<sup>1</sup>

Érica da Paixão Silva <sup>1,2</sup>, Adenilson Souza Cunha Júnior <sup>2,3</sup>

**RESUMO:** Diferente das outras modalidades da Educação Básica que asseguram matrícula obrigatória para crianças e adolescentes sob pena de responsabilização legal a pais e responsáveis, na Educação de Jovens e Adultos (EJA) o retorno à escola ocorre de forma espontânea. Com a crescente redução no número de matrículas na modalidade, tem sido desenvolvida pelas redes de ensino estratégias denominadas de Busca Ativa Escolar na EJA como forma de minimizar o problema da desistência e evasão. Nesse sentido, essa pesquisa de caráter bibliográfico, do tipo revisão sistemática de literatura, teve como objetivo inventariar as produções acadêmicas que tenham como temática a Busca Ativa Escolar na Educação de Jovens e Adultos, fazendo o mapeamento e análise das produções disponíveis. A realização da pesquisa ocorreu entre os meses de setembro e novembro de 2024. O recorte temporal para a seleção das produções foi de 2021 a 2024, período onde se observa ampliação de trabalhos com essa temática. Após inventário e análise das produções, percebeu-se que a busca ativa é apresentada em algumas pesquisas como uma sugestão e já em outras como forma de inclusão dos sujeitos na educação. Assim, conclui-se que após a pandemia, houve o avanço de discussões acerca da temática, e a estratégia trouxe contribuições auxiliando na resolução diante da redução de matrículas. Entretanto, apesar do avanço, existem poucas produções referentes à busca ativa escolar na EJA. Se tratando de uma temática relevante, faz-se necessária a ampliação de produções acadêmicas que discutam a estratégia e seus benefícios no cenário da Educação de Jovens e Adultos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Busca Ativa Escolar, Educação de Jovens e Adultos, Revisão Sistemática de Literatura.

### ACTIVE SCHOOL SEARCH IN YOUTH AND ADULT EDUCATION

**ABSTRACT** Unlike other modalities of Basic Education that ensure compulsory enrollment for children and adolescents under penalty of legal responsibility for parents and guardians, in Youth and Adult Education (EJA) the return to school occurs spontaneously. With the growing decrease in enrollment numbers in this modality, teaching networks have developed strategies called Active School Search in EJA as a way to minimize the problem of dropout and school leaving. In this sense, this bibliographic research, of the systematic literature review type, aimed to inventory academic productions that address the theme of Active School Search in Youth and Adult Education, mapping and analyzing the available productions. The research was carried

---

<sup>1</sup> Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Rodovia BA 415, s/n, Km 03 - Campus Juvino Oliveira, Itapetinga - BA, CEP: 45700-000.

<sup>3</sup> Professor Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Rodovia BA 415, s/n, Km 03 - Campus Juvino Oliveira, Itapetinga - BA, CEP: 45700-000.

out between September and November 2024. The time frame for the selection of productions was from 2021 to 2024, a period in which an expansion of works on this theme can be observed. After the inventory and analysis of the productions, it was noted that active search is presented in some studies as a suggestion and in others as a form of inclusion of subjects in education. Thus, it is concluded that after the pandemic, discussions on the theme advanced, and the strategy contributed to addressing the reduction in enrollment. However, despite the progress, there are still few productions referring to active school search in EJA. As it is a relevant theme, it is necessary to expand academic productions that discuss the strategy and its benefits in the context of Youth and Adult Education.

KEYWORDS: Active School Search, Youth and Adult Education, Systematic Literature Review.

## INTRODUÇÃO

Diferente das outras modalidades da Educação Básica como a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, que asseguram matrícula obrigatória para crianças e adolescentes sob pena de responsabilização legal a pais e responsáveis, na Educação de Jovens e Adultos (EJA) o retorno à escola é espontâneo, ou seja, os sujeitos retornam à escola por interesses e escolhas próprias, muitas vezes motivados por uma melhor condição de inserção no mercado de trabalho, pela necessidade de certificação para continuidade dos estudos entre outros fatores.

Tem-se observado no entanto, que nos últimos cinco anos a matrícula nessa modalidade de oferta educativa foram reduzidas de aproximadamente 3,2 milhões em 2019 para pouco mais de 2,6 milhões, representando um percentual de evasão na modalidade de 21% (Censo Escolar, 2024), razão pela qual tem sido desenvolvida pelas redes de ensino estratégias denominadas de Busca Ativa Escolar na EJA como forma de minimizar o problema da desistência e evasão dos sujeitos em relação a modalidade.

Essa pesquisa, do tipo revisão sistemática de literatura, teve como objetivo inventariar as produções acadêmicas que tenham como temática a Busca Ativa Escolar na Educação de Jovens e Adultos, e para cumprir o que se propõe, mapeou e analisou as produções disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Profissional de Nível Superior (CAPES) e em seu Portal de Periódicos, na biblioteca digital de artigos científicos *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), na plataforma Google Acadêmico e no site de buscas Google.

O estudo é parte integrante de uma pesquisa mais ampla, intitulada “Busca Ativa Escolar na Educação de Jovens e Adultos: Políticas, Estratégias e Ações no Território do Médio Sudoeste da Bahia”, que analisa quais são as políticas, estratégias e ações

que os treze municípios que compõem o Território de Identidade<sup>4</sup> do Médio Sudoeste da Bahia utilizam para realizar tal ação.

Conhecer as produções que tenham como escopo elementos que discutam e apresentem os mecanismos e as estratégias da Busca Ativa Escolar nos permite ampliar o repertório teórico que problematize de que maneira o retorno de pessoas jovens e adultas à escola, através da busca ativa escolar, pode minimizar o problema da evasão ou desistência dos sujeitos em relação a modalidade.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa, de caráter bibliográfico, utilizou o estudo de revisão como estratégia metodológica. Segundo Vosgerau e Romanowiski (2014), estudos do tipo revisão buscam ordenar, expor e sintetizar os trabalhos publicados, além de oferecer citações englobando a relevância. Dessa forma, eles possuem a capacidade de oferecer um cenário histórico acerca dos temas existentes.

A realização da pesquisa nos bancos de dados já descritos na introdução ocorreu entre os meses de setembro e novembro de 2024. O recorte temporal para a seleção das produções foi de 2021 à 2024, período pós-pandêmico, onde temática passou a ser mais difundida.

Foram empregados como mecanismo de busca das produções acadêmicas voltadas para a temática os descritores: “Busca Ativa”, “Busca Ativa Escolar” e “Educação de Jovens e Adultos”. As combinações de descritores foram: “Busca Ativa” AND “Educação de Jovens e Adultos”; “Busca Ativa Escolar na EJA”; “Busca Ativa Escolar na Educação de Jovens e Adultos”; “Busca Ativa Escolar” AND “Educação de Jovens e Adultos”.

Após a leitura inicial do título, palavras-chave, resumo e posteriormente do trabalho completo, foram selecionados os trabalhos que abordam a Busca Ativa Escolar na Educação de Jovens e Adultos. Dessa forma, seguindo os critérios de seleção foram localizadas seis produções, sendo quatro delas no formato de artigo científico e duas do tipo relato de experiência.

---

<sup>4</sup> O território é conceituado como um espaço físico, geograficamente definido, geralmente contínuo, caracterizado por critérios multidimensionais, tais como o ambiente, a economia, a sociedade, a cultura, a política e as instituições, e uma população com grupos sociais relativamente distintos, que se relacionam interna e externamente por meio de processos específicos, onde se pode distinguir um ou mais elementos que indicam identidade, coesão social, cultural e territorial (Informações disponíveis na Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural – BAHIATER, Secretaria de Desenvolvimento Rural. Disponível em: <https://www.bahiater.sdr.ba.gov.br/servicos/territorios-de-identidade#:~:text=Com%20o%20objetivo%20de%20identificar,da%20especificidade%20de%20cada%20regi%C3%A3o>).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O artigo “A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Litoral Sul da Bahia: realidade e desafios no ano continuum 2020/2021” (Pinto; Santos; Santos, 2021) analisou fluxo, currículo, oferta, recursos tecnológicos e estratégias pedagógicas no ensino remoto em 21 municípios. Constatou-se redução de matrículas no ano continuum e necessidade de ações de busca ativa e de superação de barreiras tecnológicas.

Em “Desafios da EJA no contexto do envelhecimento da população paulistana” (Pereira; Di Pierro, 2024), analisaram-se dados sobre a baixa escolarização de idosos em São Paulo e a reduzida procura pela EJA. Os autores recomendaram políticas intersetoriais com Saúde, Assistência Social e Conselhos do Idoso, ressaltando parcerias como elemento central da busca ativa.

No relato “O Busca Ativa Escolar na EJA para garantir a educação para todos” (Costa; Bomfim; Silva, 2024), descreveu-se o Projeto “EJA para Todos”, realizado em escolas do campo em Bom Jesus da Lapa (BA), com reuniões, visitas e atividades baseadas no referencial curricular municipal. Apesar de obstáculos, promoveu inclusão e será formalizado em 2024. Observou-se, contudo, ausência de parcerias externas.

O artigo “Projeto EJA TEC em Goiás: ampliação de oportunidades ou flexibilização da educação?” (Silva; Sampaio; Melo, 2021) avaliou a implantação da modalidade a distância, vinculada ao Programa Busca Ativa Escolar. A estratégia, restrita a docentes, limitou-se a registros, contatos e visitas, sem considerar causas reais da evasão. Os autores concluíram que o projeto priorizou redução de custos em detrimento da qualidade formativa.

O texto “Relato de Experiência: A Busca Ativa na Educação de Jovens e Adultos”, (Freitas; Cordeiro, 2022) buscou compreender a forma de realização da busca ativa EJA após o ensino remoto. As autoras destacam a importância das discussões sobre EJA na formação inicial e a pesquisa no estágio. Os resultados revelaram que a busca ativa aconteceu somente por meio dos professores, sem a presença de parcerias e como a modalidade funcionava de maneira semipresencial, a busca ativa aconteceu por meio de mensagens.

Por fim, “Educação de Jovens e Adultos: condições de oferta em Chapadinha – MA” (Neves; Diniz, 2022) destacou altas taxas de desistência, mas evidenciou superação em 2019 com o Projeto Sim e a Busca Ativa, considerada essencial para garantir direitos e engajamento comunitário.

Dos seis trabalhos, um foi produzido antes da pandemia e cinco durante ou após. Observa-se que, enquanto em alguns casos a busca ativa aparece apenas como sugestão ou limitada a docentes, em outros envolve experiências concretas de inclusão.

Apenas um estudo destacou parcerias intersetoriais, reforçando que a busca ativa, sobretudo no pós-pandemia, tende a ser mais discutida e valorizada na EJA.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

A Revisão Sistemática de Literatura buscou mapear e posteriormente analisar trabalhos existentes relacionados à busca ativa escolar na Educação de Jovens e Adultos em diversos bancos de dados. E após a análise, percebeu-se a busca ativa é apresentada em algumas pesquisas como uma sugestão e já em outras como forma de inclusão dos sujeitos na educação.

Outro fator importante é a maneira que busca ativa é realizada, pois dos seis trabalhos, apenas um envolve a parceria de professores com profissionais de outras áreas, pois os demais trabalhos evidenciam que a busca ativa acontece somente com a presença dos professores.

Após a pandemia, houve um avanço das discussões acerca da temática, onde a estratégia trouxe contribuições auxiliando na resolução diante do número de matrículas reduzido. Entretanto, apesar do avanço, existem poucas produções referentes à busca ativa na EJA, se tratando de uma temática relevante, faz-se necessária a ampliação de produções acadêmicas que discutam a estratégia e seus benefícios no cenário da Educação de Jovens e Adultos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. **Ministério da Educação**. Diretoria de Estatísticas Educacionais. Apresentação coletiva: divulgação dos resultados do Censo Escolar 2024. Brasília, 2025. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/censo\\_escolar/resultados/2024/apresentacao\\_coletiva.pdf](https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2024/apresentacao_coletiva.pdf). Acesso em: 25 jun. 2025.
2. COSTA, Solange Balisa; BOMFIM, Raimunda Duarte; SILVA, Cláudia Batista da. O BUSCA ATIVA ESCOLAR NA EJA PARA GARANTIR A EDUCAÇÃO PARA TODOS. **1 Colóquio dos Grupos de Estudos e Pesquisa em Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas da Universidade Estadual do Sudoeste Da Bahia**. [S. l.], v. 1, p. 195–198, 2024. Disponível em: <http://anais2.uesb.br/index.php/cepjai/article/download/431/388>. Acesso em: 18 nov. 2024.
3. FREITAS, Ana Karine Costa de; CORDEIRO, Joana D'arc. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A BUSCA ATIVA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. **VI Seminário de Estágio Supervisionado e Práticas de Ensino da FACEDI/UECE**. 2022. Disponível em: <https://www.uece.br/eventos/visepefacediuece/anais/trabalhos.html>. Acesso em: 20 nov. 2024.
4. NEVES, Camila Oliveira.; DINIZ, Josenilson Fernandes. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: Discussão e considerações sobre as condições de oferta para o Ensino

